

CONSELHO UNIVERSITÁRIO

ATA DA 222ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Data e horário: 23/09/2016 – 09:00 horas

Local: Anfiteatro da Reitoria

Presidência: Prof. Dr. Targino de Araujo Filho

Secretaria: Aparecida Regina F. Canhete

Membros presentes: Conforme lista de presença anexa.

1. APRECIÇÃO DE ATAS

Após apreciação, foi aprovada, por unanimidade dos membros presentes, a ata da 213ª reunião ordinária, realizada em 28/08/2015.

2. EXPEDIENTE

2.1. Comunicações da Presidência

Orçamento. Informou que não houve nenhuma novidade por parte do MEC, nenhuma perspectiva de abertura de crédito, com continuidade de contingenciamento do orçamento deste ano de 10% em relação a custeio e 50% em investimentos. Comentou que o governo havia se comprometido em tentar liberar até 10% do custeio e 15% de investimento, o que não se consolidou. Comentou estar receoso de ter que trabalhar no 'balcão', onde o representante de cada universidade precisa pedir o recurso para sua instituição, o que é péssimo; pois tal procedimento não tem sido adotado pela UFSCar há muito tempo, mas provavelmente esta será a prática adotada. Complementou informando que as universidades estavam apresentando seus pleitos para a Secretaria de Educação Superior, SESu, e que a UFSCar também faria o mesmo; caso fosse liberado os percentuais prometidos pelo governo, o valor de investimento seriam destinados para custeio para poder encerrar o ano, caso contrário, as despesas do mês de dezembro somente seriam pagas com orçamento do próximo ano (2017), portanto, nenhuma perspectiva positiva; informou ainda que na semana subsequente o Secretário da SESu, Prof. Paulo Barone estaria presente na reunião da Andifes, ocasião em que teriam novas informações e estas repassadas a este colegiado.

Processo de transição da Reitoria. Que foram realizadas reuniões de transição com a nova equipe administrativa da reitoria praticamente em todos os setores da universidade, com exceção de alguns pontos em que serão agendadas reuniões específicas, como: Hospital Universitário, obras, fundação de apoio e sobre o *Campus Lagoa do Sino*, sendo este último para esclarecimentos

36 relacionados ao conselho gestor da fazenda, para não deixar dúvidas quanto a
37 gestão daquele *campus*, face a problemas de interpretação ocorrido na última
38 reunião do Conselho de Administração por parte da reitora eleita. Quanto ao
39 hospital universitário informou que a gerência se divide entre a Empresa
40 Brasileira de Serviços Hospitalares, EBSEH, e a organização social Sociedade
41 de Apoio, Humanização e Desenvolvimento de Serviços de Saúde, SAHUDES; no
42 entanto, haviam algumas dificuldades com relação à SAHUDES quanto a
43 prestação de contas apresentada, tendo a Administração Superior da UFSCar
44 feito uma notificação e que estavam sendo realizadas discussões com aquela
45 entidade, que deverá permanecer no Hospital prestando serviços relativos à
46 contratação de médicos até o final do ano, devido ao fato da EBSEH ter
47 encontrado problemas na contratação desses profissionais, que apesar de terem
48 sido aprovados em concurso, estes ainda não haviam assumido face a exigência
49 de horário. No entanto, espera-se que o assunto seja equacionado até final do
50 ano. Informou ainda, que, o Superintendente do Hospital Universitário, Prof. Dr.
51 José Rubens Rebelatto, encaminhou pedido de exoneração do cargo, a qual já foi
52 aceita pela EBSEH; assim, será nomeado o Sr. Gilberto Taboga, para assumir o
53 cargo interinamente. Continuou dizendo que, face a alguns murmúrios,
54 comentou parecer que algumas pessoas na Universidade entendem que a saída
55 da atual gestão é como colocar o PT (partido dos trabalhadores) fora da gestão da
56 UFSCar; fato este que considerou lamentável por criar conturbações e que,
57 infelizmente algumas pessoas não estavam se comportando à altura do cargo
58 que vão ocupar; registrou que naquele momento estava fazendo de tudo para
59 evitar problemas no processo de transição; tentando fazer da melhor forma
60 possível, pois a transição da reitoria demanda tempo e ocorrerá até a
61 transmissão do cargo.

62 *Prof. Dr. Adilson J. A. de Oliveira, Vice-Presidente.* Procedeu aos seguintes
63 informes: 1. De acordo com a avaliação anual do Ensino Superior do Brasil
64 realizada pelo Jornal Folha de São Paulo, na edição de 2016 foram avaliados
65 dois produtos: o ranking das universidades e o ranking de cursos, sendo que na
66 classificação geral a UFSCar ocupou o 11º lugar, com nota total de 90,39, dentre
67 o total de 195 instituições avaliadas, sendo a primeira colocada entre as
68 universidades de médio porte com menos de 50 anos. Destacou-se ainda entre
69 as dez melhores universidades do País nos rankings referentes a ensino e
70 pesquisa, ocupando respectivamente, o 7º e 8º lugar. Comentou que a pesquisa
71 está relacionada ao número de artigos publicados, citações por docente, etc.,

72 parâmetro este interessante, pois, ao comparar com as quinze primeiras
73 universidades que aparecem no ranking, elas são muito maiores que a UFSCar
74 em termos de número de docentes e de alunos. No quesito ensino, a avaliação
75 decorre também da avaliação do ENADE, de entrevistas e pesquisa com os
76 próprios avaliadores. A colocação da UFSCar nos demais rankings foram: 14° em
77 Inovação, 17° em internacionalização e 43° em mercado, sendo que este último
78 derruba a nota da UFSCar, talvez o quesito mais polêmico, visto que no quesito
79 mercado a avaliação é realizada por meio de entrevistas com empregadores e
80 sendo a UFSCar considerada uma universidade pequena e no interior do Estado,
81 quando perguntado nas grandes capitais, o nome da UFSCar acaba sendo
82 pouco citado. Comentou ainda, que, esses rankings sempre recebem críticas,
83 mas é muito importante na visibilidade da universidade; inclusive o Jornal Folha
84 de São Paulo sempre divulga esse ranking bem próximo da época de
85 vestibulares, do ENEM, impactando, principalmente, a procura dos estudantes
86 pela UFSCar. 2. Informou sobre o resultado de uma pesquisa realizada por um
87 jornalista da UNESP, que analisou 119 instituições no item relativo a
88 transparência das informações das universidades federais, com relação a
89 adequação à Lei de Acesso à Informação, de acordo com os respectivos portais;
90 no quesito tempo de resposta a UFSCar ficou em primeiro lugar no País,
91 respondendo a 100% das questões colocadas para a Universidade, com prazo
92 médio de resposta de 9,35 dias (prazo menor do que o tempo que se tem para dar
93 informação e sem registro de pedido de prorrogação de prazo para responder as
94 informações solicitadas); indicando assim, que o trabalho realizado na Secretaria
95 Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais, SPDI, funciona bem,
96 com muita transparência e, considerando ser uma pesquisa externa
97 independente, evidenciou que a UFSCar executa muito bem este serviço.
98 Registrou parabenizações à Profa. Dra Luiza Sigoli F. Costa, Secretária da SPDI,
99 e sua equipe pelo trabalho lá realizado, lembrando a importância em divulgar
100 para a comunidade o quanto esta Universidade é transparente em relação às
101 informações solicitadas. Em complementação, o Sr. Presidente parabenizou a
102 Profa. Dra. Luzia Sigoli pela seriedade e dedicação à frente da SPDI e
103 principalmente pela velocidade em responder todas as informações que são
104 solicitadas à UFSCar. Em relação ao ranking da Folha de São Paulo comentou
105 haver um conjunto de instituições que estão à frente da UFSCar por se
106 destacarem no item 'mercado'; no entanto, são universidades de capitais, se este
107 critério fosse melhor conduzido certamente a UFSCar estaria em situação

108 diferente; o mesmo acontece com o critério 'inovação', relacionado ao registro de
109 patentes.

110 **2.2. Comunicações dos Membros**

111 *TAE Fernando Moura Fabri Petrilli.* Registrou ser esta sua última reunião neste
112 mandato como conselheiro representante dos servidores técnico-administrativos;
113 comentou que dos dez anos a completar no próximo ano como servidor técnico-
114 administrativo, seis foram como membro deste Conselho, portanto, registrou
115 agradecimentos a todos pela convivência, lembrando da significativa
116 aprendizagem no período. Informou não ser candidato para as próximas eleições,
117 mas que, certamente, o coletivo de técnico-administrativos que se candidataram
118 para os diversos conselhos são extremamente competentes e representarão muito
119 bem a categoria nos colegiados.

120 *Profa .Dra. Marilde Terezinha P. Santos.* Comentou sobre as palestras realizadas
121 no dia da paralisação (22/09), promovidas pela ADUFSCar, as quais considerou
122 muito interessantes e elucidativas, sendo uma sobre auditoria cidadã da dívida e
123 outra sobre impacto orçamentário das medidas propostas pelo governo na
124 educação. Teceu algumas considerações a respeito da nefasta PEC 241, Projeto
125 de Emenda à Constituição, e mais ainda sobre a associação desta PEC ao
126 Projeto de Lei do Senado, PLS 204, que, em linhas gerais, irá congelar os
127 investimentos em todas as áreas sociais, com exceção dos recursos destinados
128 a empresas não dependentes, ou seja, empresas que aparentemente tem sua
129 composição como se fosse do Estado, mas tem caráter privado. Solicitou atenção
130 de todos, visto que, os dias futuros certamente serão muito complicados caso tais
131 propostas sejam aprovadas, bem como reflexão dos conselheiros e muita
132 atenção na tentativa de fazer o que fosse possível na respectiva esfera de
133 competência. Aproveitou ainda para propor a emissão de Moção de repúdio à
134 PEC 241 e ao PLS 204, visto ser impossível uma universidade como a UFSCar
135 não fazer nada diante de coisas tão nefastas. Informou aos interessados que as
136 palestras estavam disponíveis no *site* da ADUFSCar

137 *Prof. Dr. Wolfgang Leo Maar.* Iniciando sua fala com o refrão 'Fora Temer',
138 comentou que o País estava vivendo tempos excepcionais marcados pela
139 implementação de uma política que não era a escolhida pelo povo; era uma
140 política implementada de um modo não democrático, justamente por ser
141 incompatível com a democracia. Nunca essa política em implementação
142 passaria pelo crivo das eleições, assim, comentou que isso que o deixava, pelo
143 menos, um pouco tranquilo, pelo fato de ainda ser possível confiar na vontade do

144 povo, e que a única maneira de enfrentar esses tempos excepcionais era com
145 manifestações - sair de casa e ir para as ruas. Comentou que sua geração
146 começou uma luta muito concreta e conseguiu aprovar em 1983 a emenda
147 constitucional Calmon, que garantiu a obrigatoriedade de aplicação anual pela
148 União de 13% da renda resultante de imposto para educação e isso foi motivo de
149 orgulho, e depois foi aumentado, mas tudo isso está regredindo, face a uma
150 política reacionária e retrógrada, que condena os gastos públicos e congelará
151 investimentos em Educação, Saúde e outras políticas sociais pelos próximos 20
152 anos, ou seja, está se propondo uma ditadura legislativamente de contenção,
153 cujas práticas não são só de ajustes mas sim de diminuição, como já houve os
154 cortes nas bolsas já existentes. Portanto, contra tudo que vem acontecendo,
155 comentou restar apenas as manifestações, por surtirem efeito. Internamente,
156 considerando que compete a este Conselho zelar pela Universidade a qual não é
157 do governo e sim do povo brasileiro, apresentou as seguintes sugestões: 1.
158 manifestação deste Conselho Universitário contrária à Proposta de Emenda à
159 Constituição nº 241, que tramitava no Congresso Nacional, face à difícil situação
160 pela qual passavam as universidades; 2. esclarecer os acontecimentos e
161 aprofundar as práticas democráticas junto à comunidade; 3. que este Conselho
162 se articule com outros conselhos universitários de universidades federais e
163 estaduais para criar um movimento de resistência universitário acadêmico, em
164 defesa da Educação e das universidades públicas, de forma que haja uma
165 discussão política das questões mais relevantes, caso contrário, a Universidade
166 não sobreviverá, face aos riscos atualmente apresentados às universidades
167 federais em particular e às políticas sociais em geral.

168 *Profa. Dra. Maria Waldenez de Oliveira, Secretária Geral de Ações Afirmativas,*
169 *Diversidade e Equidade, SAADE.* Comunicou que na semana anterior foi
170 realizada a última etapa do processo participativo da construção de políticas de
171 ações afirmativas, diversidade e equidade da UFSCar, com realização de fóruns
172 nos quatro *campi* que contou com a presença da Profa. Dra. Petronilha Beatriz G.
173 e Silva, uma das articuladoras do programa de ações afirmativas da UFSCar; do
174 Prof. Dr. Toni Reis, Diretor Executivo da organização brasileira LGBTI 'Grupo
175 Dignidade' e secretário de Educação da Associação Nacional Brasileira de Gays,
176 Lésbicas e Transgêneros, ABGLT, da qual foi presidente e fundador; do Prof.
177 Leonardo Santos Amâncio, especialista em educação especial. Com esses Fóruns
178 foram realizados debates e encerramento do texto da Política de Ações
179 Afirmativas, Diversidade e Equidade da UFSCar, que contou com a participação

180 dos segmentos da universidade em todas as etapas, registrando quase mil
181 participantes em todo o processo, o que mostra que a comunidade fez coro face
182 ao desejo de participar em processos de elaboração de políticas voltadas para si
183 mesmo e para esta Universidade. Informou que o texto será apreciado em breve
184 nos colegiados internos da SAADE e posteriormente neste Conselho.

185 *Profa. Dra. Aline Maria M. Rodrigues Reali, Secretária Geral de Educação a*
186 *Distância. SEaD.* Informou que a Universidade Aberta do Brasil procedeu
187 recentemente o envio de um plano de trabalho com a intenção de oferecer vagas
188 a partir de um edital lançado em 2014. Neste plano de trabalho prevê-se a oferta
189 de vagas para três cursos de especialização: ensino de matemática no ensino
190 médio, gestão pública e mídias na educação e, ainda, vagas para o curso de
191 graduação em Pedagogia, sendo este último aceitado indicação de interesse de
192 oferta e vagas para 2017, inclusive é uma maneira de evitar que pelo menos esse
193 curso que tem se mostrado virtuoso deixe de existir, pois o Curso de Pedagogia a
194 distância da UFSCar têm sido considerado de excelência, e avaliado como o
195 melhor curso da modalidade EaD do País. Para os demais cursos de graduação
196 não houve sinalização para oferta de novas vagas, por conta de todo o cenário
197 que estava sendo analisado e ponderado naquele momento; no entanto, o fato de
198 não ter sido ofertado vagas nos três últimos anos, de certa maneira, definiu a
199 extinção dos cursos em andamento. Quanto aos cursos de especialização com
200 duração de um ano e meio, de modo geral o gerenciamento, a administração e a
201 operacionalização dos recursos são mais facilitados.

202 *Profa. Dra. Sheyla Mara Baptista Serra.* Informou sobre a realização do XLIV
203 Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia (COBENGE), em Natal, RN,
204 promovido pela Associação Brasileira de Educação em Engenharia (ABENGE), do
205 qual um grupo de servidores docentes e de técnico-administrativos participariam
206 apresentando trabalhos. Informou que há vários anos a UFSCar vem sendo
207 representada no evento.

208 *Thiago, representante da Associação de Pós-Graduandos, APG.* Em nome da
209 entidade, solicitou ao plenário analisar a possibilidade de emitir uma moção em
210 apoio as trabalhadoras de limpeza desta Universidade, contratadas pela
211 empresa Works Construções, solicitando também a constituição de uma
212 comissão para investigar o trabalho que as servidoras estão sendo submetidas
213 nesses dois últimos meses, lembrando ainda que, na última semana dezoito
214 servidoras haviam sido demitidas.

215 *Sra. Silvana A. Persequino, Ouvidora UFSCar.* Registrou os cumprimentos ao
216 Prof. Dr. Wolfgang Leo Maar, pelas excelentes reflexões proferidas nesta reunião;
217 à Profa. Dra. Luzia S. F. Costa e sua equipe, dentre eles a servidora Dalila
218 Teixeira Lopes à frente do Serviço de Informação ao Cidadão, face ao primeiro
219 lugar conquistado no ranking de acesso à informação dentre as 63
220 universidades federais. Aproveitou para informar que o sistema de informação
221 ao cidadão do sistema do governo federal foi integrado ao sistema de ouvidoria
222 executivo federal, portanto, os dois sistemas trabalham juntos, demonstrando a
223 política que vinha sendo construída, de respeito ao cidadão no seu direito ao
224 acesso a informação. Com relação às trabalhadoras terceirizadas, conforme
225 registro para constituir comissão, informou que a Universidade conta com uma
226 comissão mista institucionalizada para monitoramento dos contratos
227 terceirizados e que a Ouvidoria foi acionada e iniciou contatos para verificar o
228 que estava acontecendo; disse que além das 18 trabalhadoras demitidas a
229 intenção empresa era de demitir 50 trabalhadoras, portanto, a necessidade de
230 entender e verificar se o contrato estava sendo cumprido. Chamou atenção para
231 as colocações da Profa. Marilde quanto aos perigos contra a sociedade face ao
232 retrocesso verificado e também para a reforma negociada para o ensino médio
233 que prevê a retirada das disciplinas de filosofia, artes e educação física, o que é
234 muito perigoso. Assim, manifestou-se favorável para que a universidade também
235 se posicione quanto a isso. Em complementação, a Profa Dra. Marilde comentou
236 que a medida provisória do Governo atentava a várias leis anteriormente
237 aprovadas, colocando o espanhol como oferta obrigatória e matrícula optativa
238 pelo aluno, e o inglês como única língua obrigatória no ensino médio brasileiro.
239 Entre outras medidas, a admissão de professores no ensino médio por notório
240 saber e não por formação e licenciatura, fato que os professores de licenciatura
241 em todo o Brasil estavam se mobilizando na tentativa de fazer uma rede para
242 manifestar repúdio veementemente contra essa medida provisória que
243 autoritariamente modificará a legislação já presente na educação, a Lei de
244 Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB, aprovada em 1997 em um regime
245 democrático.

246 *Prof. Dr. Mauro R. Côrtes, Pró-Reitor de Gestão de Pessoas.* Informou sobre a
247 aprovação do projeto de lei, PL 257, na madrugada da última quarta-feira,
248 apresentando uma série de restrições e recortes; não foi feita análise ainda, mas
249 um dos riscos é a possibilidade de congelamento dos salários, de progressões e
250 de concursos, em função da responsabilidade fiscal e de ter atingido o teto.
251 Ressaltou que ainda há destaques a serem votados no PL, portanto, o formato

252 ainda não é conhecido mas as votações estavam acontecendo e as pessoas não
253 estavam conseguindo acompanhar direito; alertou sobre a necessidade de
254 aumentar o grau de organização e articulação.

255 Face às manifestações, o plenário foi unânime em exarar moção de
256 repúdio à PEC 241, lembrando no entanto, do PLS 204, que dará subsídios para
257 que esta PEC funcione, bem como do PLC 257, de renegociação das dívidas dos
258 Estados com a União e da MP 746, de reforma do Ensino Médio, os quais trarão
259 riscos às universidades federais, em particular às políticas sociais em geral.
260 Acordou-se que a redação da moção ficaria a cargo da Profa. Marilde T. P.
261 Santos, do Prof. Mauro R. Côrtes e da Sra. Silvana A. Perseguino. Quanto a
262 proposição do Prof. Wolfgang Leo Maar para uma maior articulação entre os
263 conselhos universitários das demais universidades, o Sr. Presidente informou
264 que apresentaria a proposta na próxima reunião da Andifes agendada para a
265 semana subsequente. Em relação à moção proposta pelos alunos de pós-
266 graduação, esclareceu que, como já existe uma comissão instituída para
267 monitoramento dos contratos terceirizados, informou que iria verificar o ocorrido
268 e na próxima reunião traria maiores detalhes, no entanto, informou que,
269 infelizmente, face à falta de recursos, que os quadros de terceirizados estavam
270 sendo reduzidos, e assim, as demissões eram inevitáveis.

271 *Profa. Dra. Débora Cristina Morato Pinto, Pró-Reitora de Pós-Graduação.* Informou
272 que a CAPES enviou a todos os programas de pós-graduação de ensino superior
273 do Brasil um novo aporte de recursos PROAP - Programa de Apoio aos Programas
274 de Pós-Graduação, para os programas com nota de três a cinco; os programas
275 de excelência também receberão novo aporte de recursos. Informou que, mesmo
276 que os recursos sejam destinados no mês de outubro, haverá condições de
277 implementar e de empenhar tal aporte de recursos, que é considerável e quase
278 totaliza o que foi concedido para o PROAP no início do ano. Noticiou ainda, que,
279 na contra mão de tudo que foi dito anteriormente, o Presidente da CAPES, Abílio
280 Baeta Neves, se comprometeu publicamente com a recomposição do orçamento
281 da CAPES para 2017; isso pode não dizer nada, mas o presidente anterior
282 daquela Coordenação não se comprometia; assim, o entendimento que talvez
283 haja condições de continuar com as atividades de pós-graduação de forma
284 minimamente razoável.

285 **3. ORDEM DO DIA**

286 Inicialmente, com a anuência do plenário, foram realizadas as seguintes
287 alterações na Ordem do Dia: 1. inclusão do ponto de pauta relativo a extinção

288 dos cursos de Bacharelados em Engenharia de Produção Agroindustrial e
289 Engenharia de Produção Química, ambos ofertados no *Campus* São Carlos da
290 UFSCar; 2. retirada do assunto relativo à proposta de norma de avaliação de
291 desempenho, dos docentes da carreira EBTT, que deverá retornar em reunião
292 oportuna.

293 **3.1.** Recurso impetrado pela Sra. Sandra Maria Souza e Silva, referente ao
294 indeferimento do reconhecimento do diploma de Doutorado na área de
295 Educação, obtido na Universidade Autônoma de Assunção, Paraguai, em
296 2010. Proc. nº 3496/2014-15.

297 **3.2.** Recurso impetrado pelo Sr. Francisco Ricardo Almeida Amorim, referente ao
298 indeferimento do reconhecimento do diploma de Doutorado na área de
299 Educação, Obtido na Universidade de San Lorenzo, Paraguai, em 2014. Proc.
300 nº1753/2016-46.

301 A Profa. Dra. Débora C. M. Pinto, Pró-Reitora de Pós-Graduação, informou
302 que para análise dos pedidos de reconhecimento de ambos diplomas foram
303 observados os trâmites e a norma interna em vigor na UFSCar a qual está de
304 acordo com a resolução do Conselho Nacional de Educação. Informou que após
305 recebimento do pedido na ProPG, este é encaminhado para o respectivo
306 programa de pós-graduação para constituição de comissão para análise do
307 pedido, para avaliar se o título solicitado na área de conhecimento no qual a
308 solicitante desenvolveu o seu curso equivale ao ofertado na UFSCar. Após
309 análise da comissão, se o parecer for favorável o Conselho de Pós-Graduação,
310 CoPG, homologa o título; em caso negativo o CoPG pode solicitar esclarecimentos
311 ao coordenador do programa ou mesmo para a comissão, persistindo o parecer
312 desfavorável, o pedido é indeferido e o título não é reconhecido. Em ambos os
313 casos respectivas comissões encaminharam contrariamente ao reconhecimento
314 do diploma, tendo o Conselho de Pós-Graduação acatado parecer das comissões,
315 ocasião em que ambos, em instância recursiva, solicitaram reanálise no âmbito
316 do Conselho de Pós-Graduação, recebendo novamente parecer contrário ao
317 reconhecimento; assim, face a nova negativa a necessidade de apreciação e
318 manifestação deste Conselho. Aproveitou para informar que o Conselho Nacional
319 de Educação havia emitido nova portaria sobre reconhecimento de diplomas que
320 prevê um sistema integrado que será estruturado pela CAPES, ou seja, por meio
321 de uma base de dados o solicitante poderá verificar em qual instituição de ensino
322 já houve reconhecimento de diploma de mestrado ou doutorado de área e
323 instituição idêntica a que ele cursou e assim, evitando que os solicitantes

324 protocolem pedidos de reconhecimentos em várias instituições. Será uma
325 tramitação automática em que as instituições reconhecerão automaticamente
326 respectivos títulos, mas esta não é a prática adotada na UFSCar em que é
327 realizada análise do mérito, com constituição de comissões para análise do
328 conteúdo das disciplinas e leitura das dissertações/teses. Comentou que em
329 conversa com a Diretora de Avaliação da CAPES, foi informada de que a CAPES
330 não interferirá nesse ponto e que não obrigará as instituições a reconhecerem os
331 títulos, e que as instituições de ensino deverão analisar a legislação mas terão
332 autonomia na interpretação. Comentou que não é uma norma clara, categórica,
333 e que acarretará mudanças significativas no processo de reconhecimento; no
334 entanto, a partir da publicação da norma, a CAPES terá 180 dias para
335 disponibilizar um sistema integrado com regras práticas para o seu
336 cumprimento. Internamente, quanto a interpretação da norma haverá um
337 processo envolvendo o Conselho de Pós-Graduação e Procuradoria Federal com
338 vistas a alteração da norma interna. Informou que todos esses detalhes serão
339 apresentados na próxima reunião de transição com a pró-reitora de pós-
340 graduação da nova gestão, mas considerou importante também esclarecer este
341 Conselho, pois recursos de reconhecimento de diplomas certamente voltarão
342 para análise deste colegiado em diversos momentos, tanto nos procedimentos
343 atuais quanto no novo regulamento segundo as novas diretrizes do Conselho
344 Nacional de Educação. Após esclarecimentos e análise da documentação
345 constante em ambos processos, os membros presentes no plenário foram
346 unânimes em ratificar a decisão exarada pelo Conselho de Pós-Graduação em
347 ambos os casos, mantendo o indeferimento do reconhecimento dos diplomas de
348 Doutorado na área de Educação: 1. da Sra. Sandra Maria Souza e Silva, obtido
349 na Universidade Autônoma de Assunção, Paraguai, em 2010; 2. do Sr. Francisco
350 Ricardo Almeida Amorim, obtido na Universidade de San Lorenzo, Paraguai, em
351 2014.

352 **3.3.** Regimento Interno do Instituto de Estudos Avançados e Estratégicos,
353 IEAE/UFSCar. Proc. nº 3562/2016-19.

354 O Prof. Dr. Adilson Jesus A. de Oliveira, procedeu ao relato da proposta do
355 regimento interno do Instituto de Estudos Avançados, IEAE, em substituição ao
356 Prof. Dr. Paulo César de Camargo, Diretor do Instituto, que não pode estar
357 presente em virtude de realização de exames médicos. Resgatando a história,
358 lembrou que a proposta de criação do Instituto de Estudos Avançados, iniciou
359 em 2015 ocasião em que foi instituída uma comissão para elaboração da

360 proposta, cuja criação foi aprovada por este Conselho em sua 217^a reunião
361 ordinária, de 04/03/2016. No momento da criação, com vistas à sua
362 implantação e elaboração do regimento interno, foi constituído um Conselho Pró-
363 Tempore da Unidade, formado pelo Diretor do Instituto; pelos pró-reitores de
364 Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e de Extensão, ou representantes por eles
365 indicados e por dois representantes do grupo de trabalho que elaborou a
366 proposta de criação do Instituto, assim, o grupo foi integrado: Prof. Dr. Paulo
367 César Vieira, diretor IEAE; Prof. Dr. Victor Lopez Richard (ProGrad), Profa. Dra.
368 Anete Abramowicz (ProPG), Prof. Dr. Heloisa Sobreiro Selistre de Araújo (ProPq),
369 Profa. Dra. Vera Alves Cepeda (ProEx), Prof. Dr. Edson Roberto Leite e Profa.
370 Dra. Tânia de Fátima Salvini, representantes do Grupo de Trabalho que elaborou
371 a proposta de criação do Instituto como unidade multidisciplinar com vinculação
372 institucional à Reitoria, portanto, se constitui em espaço para se trabalhar com
373 pesquisa multidisciplinar. Assim, apresentou a proposta de regimento que
374 dispõe sobre denominação, natureza e finalidades do instituto, com
375 competências baseadas essencialmente nas diretrizes já aprovadas para a
376 Unidade como: estimular o desenvolvimento de lideranças, mapear, ampliar e dar
377 visibilidade continuamente às competências e infraestrutura disponível para os
378 pesquisadores da UFSCar; estimular estudos inéditos mediante abordagens
379 inter, multi e transdisciplinares; difundir conceitos, abordagens e metodologias
380 inter, multi e transdisciplinares; promover e estimular a interação entre
381 profissionais das diversas áreas do conhecimento, entre outras. Apresenta
382 também a estrutura do Instituto com: 1. Conselho Deliberativo (composto pelo
383 diretor do Instituto, por sete membros internos de diversas áreas do
384 conhecimento na UFSCar e três membros externos pertencentes a instituições
385 de pesquisa nacionais ou internacionais); 2. Diretoria (com diretor nomeado pelo
386 Reitor a partir de deliberação do Conselho Universitário); 3. coordenação
387 acadêmica (integrada pelo diretor do Instituto e três docentes pesquisadores,
388 integrantes do quadro permanente do magistério superior da UFSCar); 4.
389 secretaria executiva (por secretário designado pelo Reitor, mediante indicação do
390 Diretor do Instituto). O Instituto funcionará com a constituição de grupos de
391 trabalho temático, GTT, composto por pesquisadores com interesses comuns
392 que contribuirão voluntariamente e de forma associativa para a construção de
393 conhecimento inter, multi e transdisciplinar. Quanto aos recursos financeiros e
394 bens móveis e imóveis serão de responsabilidade do Instituto as instalações
395 físicas, mobiliário, e equipamentos e bens que lhe sejam destinados, legados ou
396 doados por intermédio da UFSCar, bem como os recursos decorrentes dos

397 projetos de pesquisa desenvolvidos pelos grupos de trabalho temáticos.
398 Informou ainda que, o edifício resultante do projeto Finep denominado
399 ‘Complexo de Laboratórios Multidisciplinares para Estudos Estratégicos e
400 Avançados - COLMEA, com primeira etapa de construção do prédio já concluída
401 abrigará a sede do Instituto. Para a conclusão do prédio, a Finep aprovou
402 recursos na ordem de R\$ 1,5 milhões, os quais serão liberados em breve. O
403 conselho pró-tempore do Instituto, designado pela Reitoria em maio/2016,
404 exercerá suas atribuições até operacionalização da composição do conselho
405 deliberativo do Instituto, conforme previsto no presente regimento em apreciação.
406 Informou ainda, que, desde sua criação em março/2016, o Instituto já
407 organizou dois seminários importantes, sendo um sobre materiais para a área
408 de saúde, e outro sobre ciência de dados. Em discussão, o Prof. Adilson
409 procedeu aos esclarecimentos que se fizeram necessários, registrando-se várias
410 reflexões e debate amplo e produtivo sobre o IEAE e respectivo regimento, sendo
411 que o ponto em que se anotou um conjunto maior de
412 observações/argumentações foi com relação à composição do Conselho do
413 Instituto, CoIEAE. A Profa. Dra. Sheyla M. B. Serra mencionou que, durante a
414 elaboração do projeto COLMEA para a FINEP, foi acordado pelas Diretorias e
415 Administração atuantes à época, que haveria espaço para administração do
416 PPGBiotec, que consta da proposta como um dos programas beneficiários. O
417 Prof. Dr. Adilson J. A. de Oliveira respondeu que há outros espaços previstos
418 neste prédio, como área interdisciplinar, além do PPGBiotec. Assim, após várias
419 manifestações foram acordadas, consensualmente, algumas modificações na
420 proposta apresentada, conforme explicitadas a seguir: alteração do art 2º: ‘Art.
421 2º. O IEAE/UFSCar se apoia na relevância das contribuições da Universidade no
422 plano *do saber nas áreas* educacional, científica, cultural e artística para
423 promover estudos com caráter epistemológico e visão de futuro. §1º. Entende-se
424 que visão de futuro implica em promover o conhecimento e a inovação para o
425 desenvolvimento democrático *da sociedade brasileira, baseado na justiça social e*
426 *no respeito à preservação do ecossistema, que promova a equidade e a*
427 *solidariedade no plano econômico e político*, incentivando a paz e a soberania
428 nacional. §2º. Entende-se por avançados e estratégicos os estudos e as pesquisas
429 realizados no estado da arte *do saber em seus diversos contextos prospectando*
430 *novos aspectos relativos a sistemas complexos*. ‘Art. 3º. Inciso VII.lideranças,
431 empresários, *artistas* e intelectuais.....e no avanço do conhecimento, *inclusive*
432 *entre os campi da UFSCar;* ‘Art. 6º. Inciso II. 7 (sete membros internos titulares
433 e respectivos suplentes, representativos *de diferentes* áreas de conhecimento na

434 UFSCar;’ § 1º. A indicação das candidaturas de docentes *vinculados a UFSCar*
435 para composição do CoIEAE será encaminhada pelos *Conselhos dos Centros*, em
436 resposta à chamada do IEAE/UFSCar, acompanhada de respectiva exposição de
437 motivos e de curriculum vitae de cada um dos candidatos.’ Com entendimento
438 de que docentes vinculados à UFSCar incluem-se docentes seniores e visitantes
439 pelo fato de possuírem vínculo com a Universidade. Art. 6º: Inclusão de
440 parágrafo: ‘§2º. As indicações dos Conselhos de Centro totalizarão 28
441 candidaturas, sendo proporcional ao número de docentes de cada centro,
442 garantindo, pelo menos, 2 de cada centro.’ Renumeração dos demais parágrafos
443 deste artigo 6º com a alteração seguinte: ‘§3º. As indicações feitas pelos Centros
444 da UFSCar serão *selecionadas* pela Diretoria, de acordo com critérios
445 estabelecidos pelo CoIEAE, *de acordo com os Arts. 2º e 3º deste Regimento.*’ A
446 íntegra do Regimento Interno do Instituto de Estudos Avançados e Estratégicos
447 da UFSCar, IEAE, aprovado nesta reunião, encontra-se anexo à Resolução
448 ConsUni nº 863.

449 Antes de concluir a discussão deste item, o Sr. Presidente, Prof. Targino,
450 precisando ausentar-se para consulta médica, agradeceu a presença de todos os
451 conselheiros, em especial àqueles cujo mandato venceria nos próximos dias,
452 manifestou a esperança de que os mesmos se candidatem novamente tendo em
453 vista a importante contribuição junto ao Colegiado e também para que a
454 próxima gestão tenha um Conselho tão reflexivo quanto foi com a atual
455 composição.

456 **3.5.** Proposta de alteração da norma que dispõe sobre o uso de nome social de
457 travestis e transexuais nos registros funcionais e nos registros acadêmicos da
458 UFSCar. Proc. nº 1678/2014-51.

459 A Profa. Dra. Maria Waldenez de Oliveira, Secretária de Ações Afirmativas,
460 Diversidade e Equidade, apresentou a proposta de alteração da norma interna
461 que dispõe sobre o uso de nome social de travestis e transexuais nos registros
462 funcionais e nos registros acadêmicos da UFSCar, aprovada por este colegiado
463 em agosto de 2014, informando que a alteração visa atender as legislações
464 relativas ao tema, publicadas recentemente, a saber: Resolução/CNCD nº 12, de
465 16 de janeiro de 2.015 e o Decreto nº 8.727, de 28 de abril de 2.016, as quais
466 alteram alguns aspectos importantes, inclusive reivindicações de pessoas
467 transexuais e travestis, em relação ao uso do nome social. Assim, apresentou a
468 minuta de alteração, a qual foi apreciada no âmbito da Procuradoria Federal,
469 explicitando os artigos a serem modificados (arts.1º, 2º, 3º, 6º e 7º) e a inclusão

470 do art. 1º A. Além dessas alterações, propôs ainda a inclusão dos arts. 3º A e 3º
471 B, em atendimento ao Decreto 8727/2016, garantido, respectivamente, a
472 utilização de banheiros, vestiários e demais espaços segregados por gênero e
473 facultando o uso de vestimentas (uniformes e demais elementos de
474 indumentária) conforme a identidade de gênero de cada pessoa. Após, não
475 havendo registro de manifestações, em regime de votação, foi aprovado por
476 unanimidade dos membros presentes a proposta de alteração, a qual foi lavrada
477 em Resolução do colegiado sob nº 861. Conforme solicitação da Profa. Dra.
478 Fernanda S. C. Rodrigues, para ampla divulgação da norma aprovada, a Profa.
479 Dra. Maria Waldenez informou que várias ações estavam sendo planejadas como
480 divulgação da norma e educação das relações de gênero por meio de conversas
481 nos setores da Universidade, além de outras atividades.

482 **3.6.** Apreciação da proposta de extinção dos cursos de Bacharelado em
483 Engenharia de Produção Agroindustrial e de Engenharia de Produção
484 Química do *Campus* São Carlos da UFSCar. Of. nº 359/2016-ProGrad.

485 O Prof. Dr. Adilson J. A. de Oliveira, Vice-Presidente, apresentou a
486 solicitação de extinção dos cursos de Bacharelados em Engenharia de Produção
487 Agroindustrial e de Engenharia de Produção Química encaminhada pela Pró-
488 Reitoria de Graduação, informando que estes cursos não recebiam novos
489 ingressantes desde 2004 e que ambos cursos e ainda o curso de Bacharelado em
490 Engenharia de Produção de Materiais, já extinto, tiveram seus projetos
491 pedagógicos reformulados e passaram a constituir um único curso de
492 Engenharia de Produção, com oferta anual de 100 vagas, em 2005. Assim, a
493 necessidade de extinguir os cursos, visto que ambos não possuem mais alunos,
494 mas continuam aparecendo no sistema *e-mec* como cursos da UFSCar. Não
495 havendo solicitações para manifestações ou maiores esclarecimentos, em regime
496 de votação, foi registrada aprovação unânime dos membros presentes no
497 plenário, à extinção dos cursos de Bacharelado em Engenharia de Produção
498 Agroindustrial (código 633) e de Engenharia de Produção Química (código 618),
499 ambos ofertados no *Campus* São Carlos da UFSCar. A deliberação foi lavrada em
500 Resolução do colegiado sob nº 862.

501 Nada mais havendo a tratar, o Prof. Dr. Adilson J. A. de Oliveira, Vice-
502 Presidente, agradecendo a presença e colaboração dos senhores conselheiros
503 presentes, registrou agradecimentos à extraordinária experiência neste Conselho
504 Universitário ao longo dos últimos quatro anos, o qual sempre foi pautado por
505 discussões interessantes e instigantes. Após declarou encerrada a presente

506 reunião, da qual, eu, Aparecida Regina Firmino Canhete, secretária, redigi a
507 presente ata, que assino, _____, após ser assinada pelo Sr.
508 Presidente e demais membros presentes.

509 Prof.Dr. Targino de Araujo Filho Prof. Dr. Adilson J. A. de Oliveira Profa.Dra.Cláudia R. Reyes

510 Profa.Dra.Débora C.M. Pinto Profa.Dra. Heloisa S.S. Araujo Prof.Dr. Cláudia M.S. Martinez

511 Sr. Geraldo Costa Dias Jr. Prof.Dr. Mauro Rocha Côrtes Profa.Dra. Maria V.U. Guimarães

512 Profa.Dra. Marilde T.P. Santos Profa.Dra. Vera Alves Cepêda Profa.Dra. Dulce H.F. de Souza

513 Profa.Dra.Sheyla M.B. Serra Profa. Dra. Ana Beatriz de Oliveira Prof.Dr. Arthur F. de Sá Neto

514 Prof.Dr. Sérgio D. Campos Profa.Dra. Kelen Christina Leite Prof.Dr. Danilo R.D.de Aguiar

515 Prof. Dr. Celso J. Villas Boas Prof.Dr. Francis de M.F.Nunes Prof.Dr. Francisco T. Strixino

516 Profa. Dra. Mônica F.B.M. Thiersch Prof. Dr. Cláudio S. Kiminami Profa.Dra. Alice H.C.Pierson

517 Prof.Dr. Paulo E.G. Bento Profa.Dra. Ana C. Lessinger Prof.Dr. José Marcos N. Novelli

518 Prof.Dr. Helder V.A. Galeti Prof.Dr. Claudionor F. Nascimento Profa.Dra. Fernanda S.C.Rodrigues

519 Prof.Dr. Glaucius Oliva Prof.Dr. Wolfgang Leo Maar TA's: Fernando M. F. Petrilli

520 Suelen C. Rodrigues Joaquim A. Machado Suenylse A. Pires Ailton B. Scorsoline

521 Grad. Thales Casemiro Borzani